



PLANO DE ATIVIDADES

2021





NOTA DE ABERTURA



O Plano de Atividades (PA) prospecta o desempenho do Exército no prazo de um ano, no caso específico durante 2021 (PA21).

Suportado e alinhado com a Diretiva Estratégica do Exército 2019-2021, o PA21 constitui elemento fundamental para um planeamento e gestão institucionais assentes nas melhores práticas, que orientam e permitem atuar, com oportunidade, na prossecução da missão do Exército.

Efetivamente, este PA21 constitui uma síntese ordenada e agregadora dos recursos a mobilizar e a empregar, para a consecução dos programas e para a materialização das ações e tarefas, à vista dos objetivos definidos, ditados pelos desígnios do Exército.

A evolução da pandemia da COVID-19, que perpassa por Portugal e pelo mundo, permite deduzir que esta doença persistirá durante um período alargado, com reflexos generalizados nas pessoas, nas sociedades e na globalidade das relações. Será, pois, inevitável que ao PA21 fique associado um elevado grau de incerteza na respetiva concretização. A perspetiva de uma “nova normalidade” exigirá resiliência e determinação, mas igualmente adaptabilidade, flexibilidade, dinamismo, imaginação e inovação, que permitam minimizar os constrangimentos e superar os desafios.

Internamente, o desafio principal residirá na edificação e manutenção da capacidade de resposta necessária e suficiente para atender prontamente às solicitações de apoio às populações, nomeadamente na prevenção e combate à pandemia COVID-19 e no apoio militar de emergência. Para tal, haverá que pugnar pela quantidade e qualidade dos recursos humanos, assim como preservar o potencial militar, não só através de adequada formação e confirmação de prontidão, mas igualmente por via de ajustadas e atempadas medidas de segurança, de autoproteção e de minimização de riscos.

Assume-se como maior desafio, do ponto de vista externo, a materialização, sem sobressaltos, das missões atribuídas e a satisfação dos compromissos militares assumidos com as organizações internacionais que o país integra. Procurando que perdurem a elevada proficiência e o modo português de bem cumprir, reconhecidos internacionalmente nos mais diversos e exigentes teatros de operações.

O Comandante do Exército manifesta apreço e estimula todos quantos nele servem, de modo a prosseguirem com confiança e determinação, a assim melhor contribuírem para a sua consolidação como instituição credível, moderna e atrativa, de elevada prontidão e competência, sempre ao serviço de Portugal.

Lisboa, 30 de junho de 2020

O Chefe do Estado-Maior do Exército

ORIGINAL ASSINADO E ARQUIVADO
NO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

José Nunes da Fonseca
General



Lista de siglas e abreviaturas

AM	Academia Militar
CEME	Chefe do Estado-Maior do Exército
CFT	Comando das Forças Terrestres
CmdLog	Comando da Logística
CmdPess	Comando do Pessoal
CPLP	Comunidade de Países de Língua Portuguesa
DCCR	Despesas Com Compensação em Receitas
DEE 19/21	Diretiva Estratégica do Exército 2019-2021
DFin	Direção de Finanças
EME	Estado-Maior do Exército
EMGFA	Estado-Maior-General das Forças Armadas
ESE	Escola de Sargentos do Exército
UE	União Europeia
EUBG	<i>European Union Battle Group</i>
EUTM	<i>European Union Training Mission</i>
I&D	Investigação e Desenvolvimento
LIM	Lei de Infraestruturas Militares
LPM	Lei de Programação Militar
MINUSCA	United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in the Central African Republic
MINUSMA	United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in Mali
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
OCAD	Órgãos Centrais de Administração e Direção
OE	Objetivo Estratégico
OMDN-Ex	Orçamento do Ministério da Defesa Nacional Exército
ONU	Organização das Nações Unidas
OO	Objetivo Operacional
PA	Plano de Atividades
PIDDAC	Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PME	Plano de Missões ao Estrangeiro
QP	Quadro Permanente
RCA	República Centro Africana
RV/RC	Regime de Voluntariado/Regime de Contrato
SIG/DN	Sistema Integrado de Gestão/Defesa Nacional
SIGE	Sistema Integrado de Gestão Estratégica
UEFISM	Unidade de Ensino Formação e Investigação em Saúde Militar
UEO	Unidades, Estabelecimentos e Órgãos
VCFN	Vida Corrente e Funcionamento Normal

ÍNDICE

I – NOTA INTRODUTÓRIA.....	1
1. Caracterização da envolvente externa e interna.....	3
2. Estrutura organizacional do Exército	7
3. Explicitação do processo de elaboração do Plano.....	11
II – OBJETIVOS E ESTRATÉGIA	15
1. Orientações gerais	16
2. Objetivos Estratégicos e Operacionais	17
III – OBJETIVOS PLANEADOS E RECURSOS ASSOCIADOS.....	21
1. Recursos humanos	22
2. Recursos materiais	25
3. Recursos financeiros.....	29
4. Publicidade institucional	34

ANEXOS

Anexo A – PA21: Financiados e Não Financiados por OE.....	A1
Anexo B – PA21: Objetivos estratégicos por Entidades de Planejamento.....	B1
Anexo C – PA21: Entidade de Planejamento por Objetivos Estratégicos.....	C1
Anexo D – PA21: Objetivos Operacionais por Entidades de Planejamento.....	D1
Anexo E – PA21: Financiados e Não Financiados por OO	E1
Anexo F – PA21: Por Agregados de Despesa.....	F1
Anexo G – PA21: Por Fonte de Financiamento.....	G1
Anexo H – PA21: Financiamento por Entidade de Planejamento.....	H1
Anexo I – PA21: PME por Fonte de Financiamento	I1
Anexo J – PA21: PME por Gestor Setorial e Tipologia de Despesa	J1
Anexo K – PA21: LPM por projeto.....	K1
Anexo L – PA21: Fundos e Programas por Financiamento	L1

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Organização do Exército.....	9
Figura 2 - Alinhamento entre o planeamento estratégico e o planeamento de atividades	12
Figura 3 – Entidades de Planeamento que contribuem para os OE	18
Figura 4 – Correspondência entre os OE e os OO.....	19
Figura 5 – Projeção de recursos humanos por situação	22
Figura 6 – Previsão de efetivos para 2021	23
Figura 7 – Evolução dos efetivos	24
Figura 8 – Recursos financeiros alocados à concretização da estratégia, excluindo as despesas com pessoal	29
Figura 9 – Peso de VCFN nas receitas gerais do orçamento do Estado	30
Figura 10 – Planeamento por agregado de despesa	30
Figura 11 – Planeamento por agregado de despesa financiado vs Defesa 2020	31
Figura 12 – Planeamento por OO	32
Figura 13 – Publicidade institucional.....	34



I – NOTA INTRODUTÓRIA

I. Nota introdutória

O presente Plano de Atividades (PA), documento de referência no âmbito da gestão estratégica do Exército, foi elaborado de acordo com os princípios preconizados no Decreto-lei n.º 183/96, de 27 de setembro, bem como no Decreto-lei n.º 155/92, de 28 julho, direcionando o Exército para os objetivos a atingir no ano 2021, bem como os recursos necessários para concretizar as atividades, decorrentes das orientações do Chefe do Estado-Maior do Exército (CEME).

O PA encontra-se alinhado com a Diretiva Estratégica do Exército 2019-2021 (DEE 19/21), e as Diretivas Setoriais dela decorrentes, consubstanciando-se como uma ferramenta orientadora que permite coordenar os esforços das diversas Entidades de Planeamento¹ e conciliar as necessidades individuais de cada Unidade, Estabelecimento e Órgão (UEO) com as necessidades globais do Exército.

Este Plano foi transposto, na sua componente orçamental, para o Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional (SIG/DN), permitindo, deste modo, a obtenção de informação agregada e consolidada ao nível do planeamento orçamental e da afetação e gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros, assim como a fundamentação da Proposta de Orçamento do Exército.

Enquanto documento escrito, o PA21 é constituído por três partes: Nota Introdutória, Objetivos e Estratégia e Objetivos Planeados e Recursos Associados.

¹ Entidades envolvidas no planeamento do Plano de Atividades, incluindo o Plano de Missões ao Estrangeiro (Gabinete do Chefe do Estado-Maior do Exército, Estado-Maior do Exército, Comando do Pessoal, Comando da Logística, Comando das Forças Terrestres, Direção de Finanças, Academia Militar, Inspeção-Geral do Exército, Direção de História e Cultura Militar, Direção de Educação e Direção de Comunicações e Sistemas de Informação).

1. Caracterização da envolvente externa e interna

a. Ambiente externo

O atual ambiente de segurança externo é complexo e volátil, caracterizado pela atuação no multidomínio, combinando situações de instabilidade simultâneas, conjuntura que é propícia ao recrudescimento dos fenómenos do terrorismo e da economia informal, ancorados na falência de Estados e exponenciando a mesma, em particular na região do norte de África, Sahel e África Subsariana, podendo potenciar condições para que organizações terroristas, criminosas e subversivas transnacionais desenvolvam as suas ações. Estas condições têm vindo a causar instabilidade e insegurança regional com impacto global, exigindo a intervenção de forças militares alocadas a organizações internacionais, para as quais as Forças Armadas em geral, e o Exército em particular, contribuem, intervindo ao nível da estabilização, assistência humanitária e reconstrução de Estados, podendo ainda atuar de forma autónoma na extração de cidadãos nacionais ou de outros países com quem Portugal tem relações diplomáticas.

No âmbito das alianças internacionais de que Portugal faz parte, e em apoio à política externa do Estado, o Exército continuará a participar na prossecução dos interesses nacionais, através da afirmação da presença nacional no mundo, da consolidação da sua inserção na rede de alianças, da defesa da afirmação e da credibilidade externa de Portugal e na valorização das comunidades portuguesas, contribuindo, assim, para a promoção da paz e da segurança internacional.

Para este desígnio, o Exército deverá orientar esforços no sentido de assegurar a continuidade da participação em missões no quadro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), União Europeia (UE) e Organização das Nações Unidas (ONU), bem como no relacionamento bilateral e multilateral com os outros membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e do Processo de Cooperação do Mediterrâneo Ocidental (Iniciativa 5+5) e outros Países Amigos e Aliados, no quadro dos interesses nacionais, de acordo com a prioridade de emprego de meios previamente estabelecida.

Neste sentido, a participação nacional na OTAN assume um papel fundamental para o Exército, como matriz doutrinária e de experiências, mas também de organização e procedimentos. O âmbito de atuação passa pela participação nas medidas de tranquilização (*Assurance Measures*), de que é exemplo a *Tailored Forward Presence*, nos mecanismos de resposta rápida – *Response Force* e

Response Initiative da OTAN, e na missão atualmente em curso no Afeganistão – *Resolute Support Mission*.

No âmbito da UE procurar-se-á, sempre que possível, participar em operações e missões com Forças militares constituídas ou nos mecanismos de resposta rápida – *European Union Battlegroups* (EUBG) e *European Union Land Rapid Response*, ou ainda através da presença de efetivos militares nacionais em missões de treino, assessoria e aconselhamento, na área da Política Comum de Segurança e Defesa da UE – *European Union Training Mission* (EUTM) na Somália, no Mali, e na República Centro Africana (RCA).

O Exército pretende, igualmente, continuar a participação em exercícios de capacitação, na área da defesa, na região do Norte de África, do Sahel e na África Subsariana, através de unidades militares constituídas ou de efetivos militares em funções de Estado-Maior, de “treino e formação” e de “assessoria e aconselhamento”.

No quadro da ONU, o intuito é manter o acompanhamento do novo processo de interação entre os Estados-Membros e esta Organização (destinado à edificação de capacidades e denominado por *Peacekeeping Capability Readiness System*), a participação nas operações militares, nomeadamente no âmbito da *United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in the Central African Republic* (MINUSCA), e a participação na missão em curso na Colômbia.

No campo de ação da CPLP, importa continuar a aprofundar e estabelecer parcerias estratégicas bilaterais, através de unidades militares constituídas ou efetivos, em funções de Estado-Maior, de “treino e formação” e de “assessoria e aconselhamento”, que facilitem a eventual formação e preparação de uma Força de Tarefa Conjunta e Combinada, com capacidade de intervenção em missões de Apoio à Paz e Ajuda Humanitária.

No âmbito da “Iniciativa 5+5”, Portugal tem promovido a cooperação com os signatários do Magrebe e europeus, disponibilizando e participando em processos de formação, de treino, de troca de conhecimentos e de experiência, constituindo essas práticas mecanismos de incremento da confiança e de melhoria de relacionamentos, sendo tal estratégico para o fomento da segurança no seio dos Estados-Membros.

No quadro bilateral e multilateral, com outros Países Amigos e Aliados, designadamente no combate a riscos e às ameaças transnacionais, o Exército continuará a participar nas iniciativas conjuntas, no domínio da segurança e

defesa, com é o caso da coligação internacional empenhada na Operação *Inherent Resolve* no Iraque.

b. Ambiente interno

Sendo o recurso humano o mais importante para o Exército, o recrutamento militar assume-se como uma atividade fundamental na regeneração do seu Sistema de Forças, onde se augura adquirir o capital humano em quantidade e com a qualidade desejáveis. A projeção e viabilização de carreiras atrativas, realistas e motivadoras, constitui também uma preocupação permanente do Exército, com a certeza de que só com participantes motivados, conhecedores e com saber, se consegue ter uma Instituição credível, orientada para o futuro e capaz de, eficientemente, cumprir a sua missão.

Quanto ao emprego das Forças Armadas a nível interno, no respeito pelo preceituado na legislação em vigor e nas capacidades existentes, o Exército continuará disponível para colaborar no combate a pandemias e catástrofes naturais, associadas aos riscos sísmicos, tecnológicos, incêndios e cheias, cuja magnitude possa exceder a capacidade das entidades dedicadas. A este respeito, realça-se a ação tida em resposta à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), bem como nos incêndios florestais que no passado recente afetaram gravemente o país, implicando um reforço da postura das Forças Armadas no âmbito do Apoio Militar de Emergência, e em que o Exército foi o Ramo mais solicitado. Merece ainda realce o propósito organizacional de manter a sociedade esclarecida sobre a atividade e o papel que cabem ao Exército, intento que é passível de ser fortemente alavancado pela relação permanente de confiança e partilha com os órgãos de comunicação social.

Por fim, e não menos importante, salienta-se a consolidação da designada Reforma “Defesa 2020”, incluindo a necessidade de regenerar capacidades em fim de ciclo de vida ou cujo grau de obsolescência é já considerável, com influência na operacionalidade de Forças requeridas nacional ou internacionalmente, seja nas matérias diretamente relacionadas com capacidades duais e não duais, assim como na necessidade de reposição de capacidades exíguas ou inexistentes no Sistema de Forças, designadamente ao nível do equipamento individual do soldado, do Comando e Controlo, das Viaturas Táticas Blindadas Ligeiras, dos meios de *Intelligence, Surveillance, Target Acquisition, and Reconnaissance*, dos meios de Operações Especiais, e dos meios de Apoio Militar de Emergência, bem

como com a consequente necessidade de manutenção da escola de conhecimento.

Acresce, no entanto, a preocupação decorrente da situação pandémica que o país atravessa, e suas possíveis repercussões no Exército. A eventualidade de perturbações ao financiamento previsto poderá comprometer o processo de edificação de capacidades do Sistema de Forças e, consequentemente, o emprego operacional de Forças em Território Nacional e no estrangeiro, com efeito na capacidade para cumprir os compromissos internacionais assumidos.

2. Estrutura organizacional do Exército

a. Enquadramento legislativo

Do atual edifício legislativo destaca-se, pela sua importância, o Conceito Estratégico de Defesa Nacional, elemento basilar do processo de planeamento estratégico militar, e do qual decorrem os demais documentos enquadrantes da atividade das Forças Armadas.

Globalmente, o quadro normativo que regula a atividade e o funcionamento do Exército assenta nos seguintes diplomas e documentos:

- Constituição da República Portuguesa;
- Lei Orgânica n.º 5/2014, de 29 de agosto - Lei de Defesa Nacional;
- Lei Orgânica n.º 6/2014, de 1 de setembro - Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2013, de 5 de abril – Conceito Estratégico de Defesa Nacional;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013, de 11 de abril – Defesa 2020;
- Conceito Estratégico Militar 2014;
- Despacho n.º 11400/MDN/2014 - Diretiva Ministerial de Planeamento de Defesa Militar;
- Missões Específicas das Forças Armadas 2014;
- Sistema de Forças 2014;
- Dispositivo de Forças 2014;
- Decreto-Lei n.º 186/2014, de 29 de dezembro – Lei Orgânica do Exército;
- Decreto-Regulamentar n.º 11/2015, de 31 de julho – Organização e competências do Exército;
- Lei Orgânica n.º 2/2019, de 17 de junho – Lei de Programação Militar (LPM);
- Lei Orgânica n.º 3/2019, de 03 de setembro – Lei de Infraestruturas Militares (LIM);
- Despacho n.º 3706/2016, de 18 de fevereiro, do Ministro da Defesa Nacional - Relação de UEO do Exército;
- Diretiva Estratégica do Exército 2019/2021.

b. Missão do Exército

Conforme positivado no Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 186/2014, de 29 de dezembro, o Exército tem por missão principal participar, de forma integrada, na defesa militar da República, nos termos do disposto na Constituição e na lei, sendo fundamentalmente vocacionado para a geração, preparação e sustentação de forças e meios da componente operacional do Sistema de Forças.

Enquanto instituição militar do Estado, o valor criado pelo Exército advém do seu contributo para a segurança e defesa de Portugal e dos portugueses. Esta contribuição afirma-se nas missões em que os militares e as Forças do Exército participam, sejam elas as missões de segurança, humanitárias e de paz, no âmbito internacional, as missões destinadas a garantir a salvaguarda da vida e dos interesses dos portugueses, no exterior do território nacional, as ações de cooperação técnico-militar e ainda as missões de proteção civil e de apoio em situações de catástrofes, no âmbito nacional.

O retorno da participação, bem-sucedida, das Forças do Exército em todas as missões em que têm participado, traduz-se em benefícios para o país e para os portugueses, em termos de prestígio, de credibilidade e de outras vantagens que podem ser exploradas pelo Estado, no domínio económico, cultural e diplomático.

c. Organização

O Exército encontra-se organizado numa estrutura vertical e hierarquizada, compreendendo um Órgão de Estado-Maior, um Órgão de Inspeção, Órgãos de Conselho, Órgãos Centrais de Administração e Direção, o Comando da Componente Terrestre, os Órgãos de Base e os Elementos da Componente Operacional do Sistema de Forças, relacionando-se, de forma resumida, como se apresenta na Figura 1.

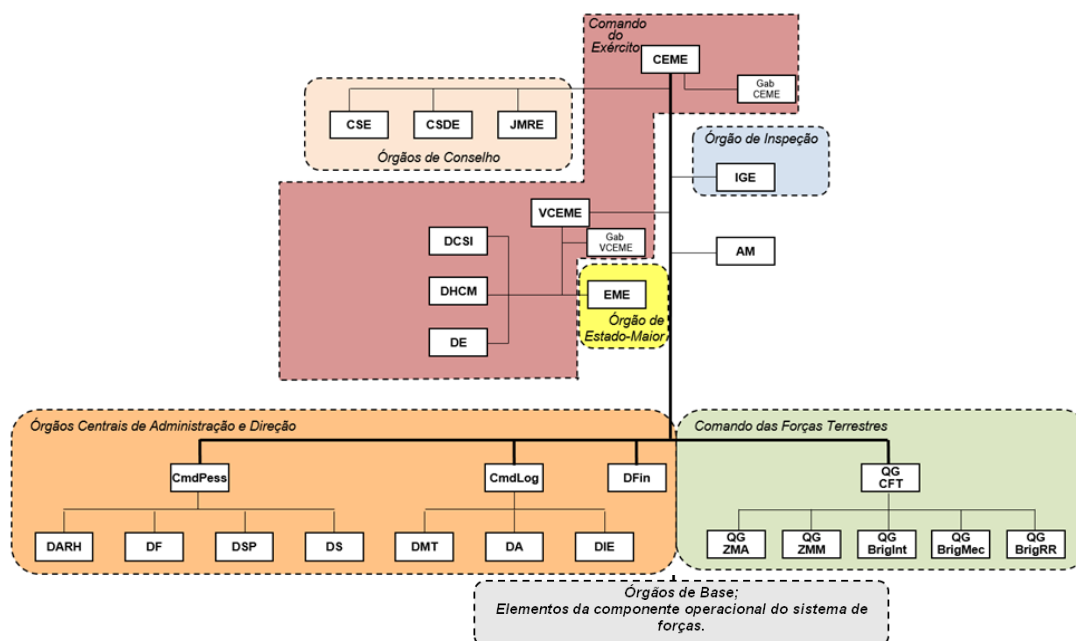


Figura 1 – Organização do Exército

d. Visão

A **visão** emanada pelo Chefe do Estado-Maior do Exército na DEE 19/21 traduz-se numa expressão mobilizadora e alinhada com as aspirações do Exército, e expressa-se do seguinte modo:

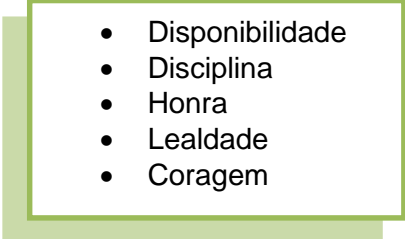
“Um Exército credível, moderno, atrativo, de elevada prontidão e competência.

Um Exército pronto para a defesa militar da república e contribuinte ativo para a segurança cooperativa, para a proteção e bem-estar das populações e para a salvaguarda do património nacional.”

e. Valores

O respeito pelas atribuições que decorrem da Missão do Exército, assenta num quadro de valores organizacionais que servem de referência interna e marca de identidade junto dos cidadãos, tão essenciais à coesão na ação, à credibilidade e à promoção da imagem de uma instituição que se funde com a Nação.

Do quadro de valores que guiam os militares do Exército, destacam-se:

- 
- Disponibilidade
 - Disciplina
 - Honra
 - Lealdade
 - Coragem

- **A Disponibilidade**, manifestada na permanente prontidão para servir, assente na especificidade da condição militar.
- **A Disciplina**, como meio para atingir a unidade de esforço na prossecução dos efeitos desejados.
- **A Honra**, decorrente da atitude honesta, firme e digna, assumida no cumprimento do dever.
- **A Lealdade**, como força anímica da disciplina, consubstanciada na prática da verdade e na fidelidade aos princípios éticos, elementos basilares da camaradagem e da coesão no Exército.
- **A Coragem**, na forma como se enfrentam os riscos e se superam as dificuldades.

3. Explicitação do processo de elaboração do Plano

A elaboração do PA21, pressupõe a definição prévia dos resultados a alcançar e das linhas gerais para a sua prossecução, bem como a explicitação clara da estratégia² a seguir na utilização dos meios/recursos que serão colocados à disposição do Exército para cumprir a missão que lhe foi confiada.

a. Conceitos principais

- (1) **Objetivo Estratégico (OE):** Conjunto de Objetivos Operacionais que se articulam entre si para concretizar o objetivo em que se inserem.

Definidos ao nível da DEE 19/21.

- (2) **Objetivo Operacional (OO):** Conjunto de atividades que se articulam entre si para concretizar o objetivo em que se inserem e que correspondem à desagregação dos OE.

Definidos ao nível da DEE 19/21.

- (3) **Atividade:** Conjunto de ações que correspondem à desagregação funcional de cada objetivo e que concorrem para a concretização da atividade da qual fazem parte integrante.

Definidas no âmbito da preparação da DEE 19/21.

- (4) **Ação:** Conjunto de Elementos de Ação que correspondem à desagregação funcional de cada atividade e que concorrem para a concretização dessa mesma atividade.

Definidas pelas diversas UEO do Exército.

- (5) **Elementos de Ação:** Constituem as tarefas concretas a realizar pelas UEO, que decorrem das Ações por elas definidas e concorrem para a concretização das Atividades fixadas pelas Entidades de Planeamento, que por sua vez contribuem para atingir os objetivos fixados pelo CEME.

Definidos pelas diversas UEO do Exército.

² Estratégia é aqui entendida como o comportamento a adotar e o caminho a seguir pela organização para a prossecução dos objetivos definidos.

b. Alinhamento com a estratégia

O PA é um instrumento de elevada importância no âmbito da gestão estratégica, dado que consubstancia, no curto prazo, os objetivos que o Exército se propõe atingir no médio e longo prazo, prevendo os recursos necessários à sua concretização, permitindo estabelecer prioridades e hierarquizar as necessidades, de forma a servir de base à Proposta de Orçamento a apresentar na fase da preparação do Orçamento do Estado.

Assim, tal como sintetizado na Figura 2, importa assegurar o alinhamento do PA21 com a estratégia definida na DEE 19/21 e com os instrumentos de medição da sua concretização, designadamente o Sistema Integrado de Gestão Estratégica (SIGE), e ainda a adequação ao Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), criando um sistema uno de planeamento e medição, permitindo a atuação tempestiva sobre os possíveis desvios, mantendo a trajetória definida para o Exército.

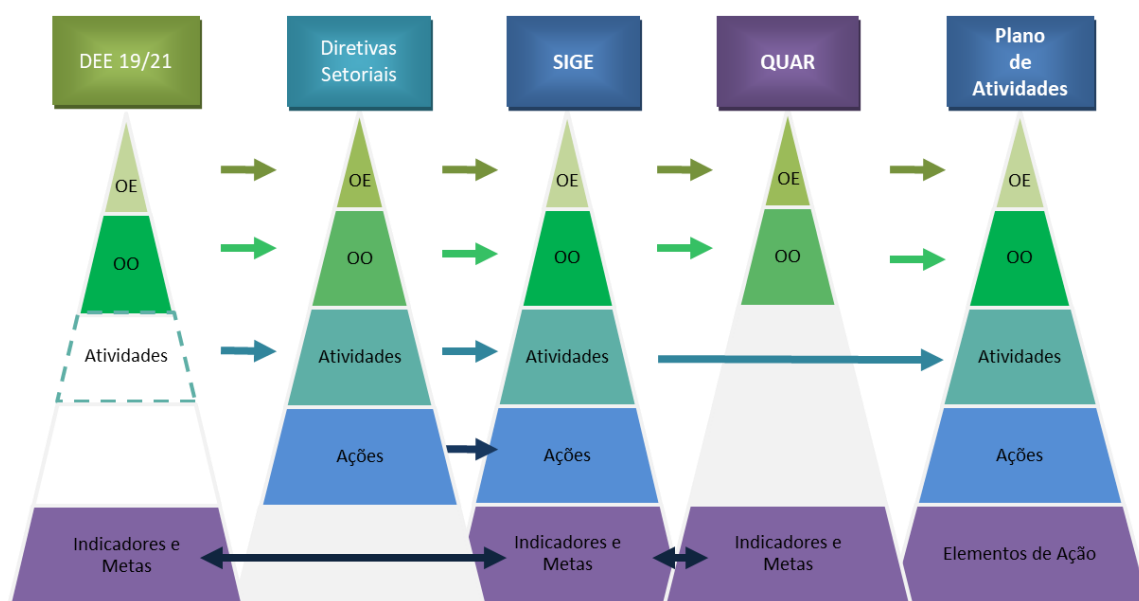


Figura 2 - Alinhamento entre o planeamento estratégico e o planeamento de atividades

c. Processo de planeamento

- (1) O planeamento do PA21 teve início com os estudos para a proposta de *plafond* a atribuir, ao que se seguiu a aprovação e difusão da Diretiva n.º 68/CEME/20, que estabelece as regras e orientações que operacionalizam o mesmo.
- (2) Em linha com os OO aprovados, as Entidades de Planeamento coordenam o planeamento das Ações e Elementos de Ação por parte das UEO na sua dependência, preenchendo as correspondentes chaves orçamentais.
- (3) Uma vez finalizada a inscrição das chaves orçamentais, foi concluída a elaboração do PA no SIG/DN, permitindo, em seguida, com base nos mesmos dados orçamentais, dar início ao processo de planeamento orçamental no “Módulo de Planeamento Orçamental” pela Direção de Finanças.
- (4) De modo a facilitar um eventual reajustamento orçamental, decorrente da assunção/reformulação de missões, cativações ou cortes orçamentais, todas as Atividades, Ações e Elementos de Ação foram priorizadas por grau de importância.
- (5) A componente orçamental do PA será utilizada, posteriormente, para fundamentar a Proposta de Orçamento do Exército, na fase de preparação do Orçamento do Estado.
- (6) Uma vez aprovada a Lei do Orçamento do Estado, e se considerado materialmente relevante, proceder-se-á à correção do PA, de acordo com o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, dando origem ao PA Corrigido.

d. Despesas planeadas

O planeamento foi efetuado em conformidade com o classificador económico das despesas públicas, tendo sido consideradas as seguintes Fontes de Financiamento:

- (1) Orçamento do Ministério da Defesa Nacional Exército (OMDN - Ex) – Verbas para despesas de funcionamento estrito, cujo planeamento cabe às UEO, ou seja, Despesas com o Pessoal, Despesas para Aquisição de Bens e Serviços, Transferências Correntes e Despesas de Investimento;
- (2) LPM e LIM – Verbas cujo planeamento cabe ao Estado-Maior do Exército (EME);

- (3) Investimento do Plano, antigo Programa de Investimento e Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) – Verbas cujo planeamento cabe ao EME;
- (4) Dotação do Ministério da Defesa Nacional para Forças Nacionais Destacadas para o PME– Verbas cujo planeamento cabe ao EME elaborar na forma de financiamento zero (Não Financiado), sendo atribuídas ao Exército, pelo Estado-Maior-General das Forças Armadas, durante a execução orçamental para financiar as despesas das Forças Nacionais Destacadas;
- (5) Despesas Com Compensação em Receitas (DCCR) – Verbas que as UEO do Exército estimam vir a arrecadar e, com base nas mesmas, realizar despesas;
- (6) Fundos nacionais e europeus, no âmbito de programas financiados e co-financiados.

e. Instrumentos de Gestão

O acompanhamento do desempenho organizacional do Exército é exercido através da ferramenta SIGE, desenvolvida internamente, que permite a medição da concretização da DEE 19/21.

Paralelamente, de forma a manter a coerência nos resultados dos instrumentos de avaliação do desempenho, os *dashboards* extraídos do SIGE serão, de igual modo, utilizados para a elaboração do QUAR, permitindo, assim, um permanente escrutínio dos indicadores adotados, de forma a corrigir desvios e reprogramar opções, através da atuação atempada nas suas causas.

O Relatório de Atividades, documento que conclui o ciclo de gestão, será também elaborado com base nestes instrumentos de avaliação, traduzindo as atividades efetivamente realizadas e os encargos associados, bem como os motivos que levaram a eventuais desvios ao planeado.



II – OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

1. Orientações gerais

A missão é o objetivo fundamental na gestão estratégica do Exército, para o qual concorrem os objetivos de nível estratégico e operacional definidos para o triénio 2019-2021, cuja prossecução constitui o centro da ação de comando, o “farol” para a orientação do esforço e a matriz para a afetação de recursos no âmbito da elaboração do PA21.

Em termos institucionais, o Exército está vocacionado fundamentalmente para a geração, preparação e sustentação de forças terrestres, sendo que, atendendo a todas as suas atribuições e responsabilidades, também se afirma como uma instituição de referência nacional e internacional, tendo por finalidade servir Portugal e os portugueses.

Concomitantemente, a conjuntura socioeconómica tem vindo a impor fortes restrições financeiras e constrangimentos sociais com impacto incontornável nas atividades e no efetivo do Exército. As limitações nos orçamentos da Defesa exigem rigor na seleção das prioridades, na aplicação dos recursos e, simultaneamente, que sejam implementadas soluções de gestão para a otimização das dinâmicas internas e sinergias com as entidades externas.

Contudo, neste previsível cenário de restrições prolongadas, importa preservar a preparação e prontidão das Forças da componente operacional, minimizar o impacto sobre os militares e redefinir o plano de edificação e manutenção de capacidades, dando prioridade aos projetos estruturantes que representem mais-valias significativas na capacidade operacional.

Em face a este enquadramento, o PA21 foi elaborado tendo em conta o forte condicionamento dos seguintes fatores:

- (1) Recursos humanos disponíveis, em que se considera essencial a obtenção dos quantitativos de militares do Quadro Permanente (QP), em Regime de Voluntariado/Regime de Contrato (RV/RC) e em Regime de Contrato Especial definidos para o Exército;
- (2) Desenvolvimento dos principais projetos de reequipamento do Exército, em que se impõe uma clara identificação de prioridades e a assunção de riscos político-militares na aplicação desses recursos, bem como uma criteriosa racionalização na utilização das verbas anualmente inscritas nesses programas financeiros;
- (3) Recursos financeiros disponíveis, cujos valores disponibilizados para os principais instrumentos de programação do reequipamento do Exército (LPM,

LIM e Investimento do Plano) se têm revelado insuficientes para colmatar todas as necessidades de modernização/substituição dos equipamentos e para introduzir novas capacidades. Paralelamente o orçamento de funcionamento estrito atribuído ao Exército, sistematicamente inferior ao montante inscrito no PA, tem condicionado a capacidade de sustentação do Sistema de Forças Nacional do Exército e do Treino Operacional;

- (4) Natureza, requisitos e estrutura das Forças necessárias para dar resposta aos compromissos internacionais, em particular no âmbito da ONU, da OTAN e da UE, que na perspetiva do reforço das linhas de ação comuns, pretendem Forças interoperáveis, com capacidade de resposta rápida e aptas a cumprir todo o espectro de missões dos respetivos Tratados.

2. Objetivos Estratégicos e Operacionais

a. Objetivos Estratégicos

O alinhamento estratégico é efetivado numa perspetiva *Top-Down*, no sentido de o Comando do Exército partilhar a sua estratégia com toda a estrutura organizacional, mediante a difusão dos documentos estruturantes e enquadrantes da missão e das atividades, e numa perspetiva *Bottom-Up*, de modo a que a mesma estrutura organizacional, tendo assimilado a estratégia da organização, possa contribuir para o desenvolvimento do planeamento e execução das tarefas do Exército.

Nesta conformidade, em linha com a DEE 19/21, os OE para o triénio são os seguintes:

- (1) Assegurar recursos estáveis e suficientes

Este objetivo visa garantir recursos suficientes, de forma equilibrada e sustentável, para possibilitar a implementação da estratégia definida, com base na estabilidade dos recursos críticos do Exército, designadamente os humanos, materiais, infraestruturais e financeiros.

- (2) Otimizar as capacidades militares terrestres

Este objetivo visa edificar e otimizar as capacidades da componente operacional terrestre, aperfeiçoando o processo de planeamento por capacidades, através do sustentado desenvolvimento dos diversos vetores, integrados de forma a credibilizar o potencial de combate sincronizado, sinérgico e distintivo do Exército, de modo a consolidar a componente

terrestre do Sistema de Forças e a mitigar as suas lacunas, potenciando a sua coerência, interoperabilidade e uso dual.

(3) Fortalecer a cooperação nacional e internacional

Este objetivo visa fortalecer a cooperação militar e civil-militar nas atividades, missões e operações intra e interagências, a nível nacional e internacional, maximizando os resultados alcançados de forma eficiente, reforçando o espírito de cooperação e contribuição do Exército para a segurança nacional e internacional, para a proteção e bem-estar das populações, e salvaguarda do património nacional.

(4) Dinamizar a comunicação e a imagem interna e externa

Este objetivo visa fortalecer a credibilidade e excelência do Exército, mantendo a identidade através de processos de adaptabilidade às novas exigências e parâmetros sociais, dinamizando a demonstração da eficiência operacional e desenvolvendo atividades no domínio da cultura, que preservem e divulguem o seu património, de modo a revigorar a essencialidade militar terrestre, consolidar e incrementar a credibilidade do Exército e divulgar o seu património histórico e cultural.

(5) Modernizar sistemas e infraestruturas

Este objetivo visa simplificar e valorizar a componente terrestre como um sistema de sistemas, modernizando cada uma das suas valências no sentido de incrementar a aprendizagem organizacional no Exército, elevando a qualidade e a sua competência individual e coletiva.

Na Figura 3 são apresentadas, de forma sucinta, as responsabilidades de execução/concretização das Entidades de Planeamento relativamente a cada um dos objetivos estratégicos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ÓRGÃOS CENTRAIS DE COMANDO				
	Comando do Exército	Comando do Pessoal	Comando da Logística	Direção de Finanças	Comando das Forças Terrestres
1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	•	•	•	•	•
2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	•	•	•	•	•
3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	•	•	•	•	•
4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	•	•	•	•	•
5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	•	•	•	•	•

Figura 3 – Entidades de Planeamento que contribuem para os OE

b. Objetivos Operacionais

Tendo por base os OE referidos, foram formulados os OO apresentados na Figura 4, que se traduzem em Atividades, Ações e Elementos de Ação a desenvolver pelo Exército.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 1 - ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	OO 1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional.
	OO 1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército.
	OO 1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.
	OO 1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais.
	OO 1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas.
	OO 1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros.
OE 2 - OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	OO 2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate.
	OO 2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado.
	OO 2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões.
	OO 2.4 MODERNIZAR processos logísticos.
OE 3 - FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	OO 3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional.
	OO 3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional.
	OO 3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo.
OE 4 - DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	OO 4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército.
	OO 4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade.
	OO 4.3 INCREMENTAR a demonstração da eficiência operacional.
OE 5 - MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	OO 5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional.
	OO 5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação.
	OO 5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno.
	OO 5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército.
	Sustentação de base

Figura 4 – Correspondência entre os OE e os OO





III – OBJETIVOS PLANEADOS E RECURSOS ASSOCIADOS

1. Recursos humanos

O planeamento dos recursos humanos foi conduzido em observância com os documentos estruturantes da Defesa Nacional e as determinações do Chefe do Estado-Maior do Exército, tendo ainda em conta o preconizado na Diretiva Ministerial para a Reforma Estrutural da Defesa Nacional e das Forças Armadas (Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013), nomeadamente no que concerne ao redimensionamento previsto para um efetivo global entre os 30.000 e 32.000 militares nas Forças Armadas³ até 2020.

Nesta conformidade, foi considerada para planeamento orçamental do Exército a estimativa de pessoal prevista a 31 de dezembro de 2021⁴ onde constam os projetos de planos de promoções e de incorporações, tendo como limite a proposta de Decreto-Lei que fixa os efetivos autorizados para as Forças Armadas em 2021. Assim, estima-se que, para 2021, constitua encargo deste Ramo, na efetividade, o efetivo de 14.446 militares e civis.

a. Projeção de efetivos por situação

A distribuição percentual dos citados 14.446 efetivos, por situação, é a que se apresenta na Figura 5.

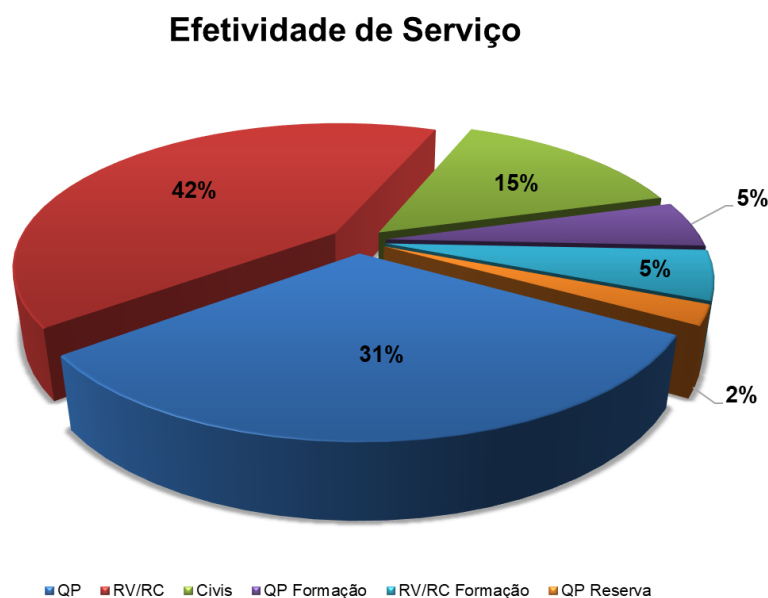


Figura 5 – Projeção de recursos humanos por situação

³ A referida redução, teve como referência o efetivo existente à data da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 211/2012, de 21 de setembro.

⁴ Obtidos através do mapa previsional de efetivos do Comando de Pessoal, referido a 31 de dezembro de 2021.

Em termos quantitativos, considerando a situação quanto à forma de prestação de serviço, categoria e estrutura orgânica, a projeção de efetivos para 2021 resume-se na Figura 6.

EFETIVOS			
NO RAMO	Oficiais	QP	1 769
		RV/RC	403
	Sargentos	QP	2 713
		RV/RC	717
	Praças		4 865
	Civis		2 096
	Total		12 563
NAS FORÇAS ARMADAS	Oficiais	QP	1
		RV/RC	0
	Sargentos	QP	6
		RV/RC	0
	Praças		5
	Total		12
	FORA das FORÇAS ARMADAS (Ativo)	Oficiais	QP
RV/RC			0
Sargentos		QP	11
		RV/RC	0
Praças		0	
Total		29	
FORMAÇÃO		AM	
	ESE (1ª e 2ª Partes)		210
	UEFISM		0
	Instrução para RV/RC	Oficiais	0
		Sargentos	109
		Praças	675
	Total		1 526
RESERVA (Efetividade)	Ramo	Oficiais	95
		Sargentos	45
	EMGFA	Oficiais	3
		Sargentos	1
	Fora das FORÇAS ARMADAS	Oficiais	62
		Sargentos	110
	Total		316
Total Geral			14 446

Figura 6 – Previsão de efetivos para 2021

Da leitura da tabela anterior resultam os parciais de 12.034 militares no ativo, 316 militares na reserva na efetividade e 2.096 civis.

b. Outros efetivos a encargo do Ramo

Para além da projeção de efetivos anteriormente explanada, constituem ainda encargo do Exército as despesas com pessoal referentes aos militares na reserva fora da efetividade de serviço (700 militares) e aos militares que aguardam a Pensão de Reforma Definitiva por parte da Caixa Geral de Aposentações (172 militares).

c. Variação de efetivos

A Figura 7 apresenta a evolução do número de colaboradores do Exército desde 2006, incluindo os militares que se encontram em formação, podendo constatar-se a redução progressiva de pessoal na efetividade de serviço que foi operada nos últimos anos. Contudo, o planeamento para 2021 perspetiva uma tendência de estabilização do efetivo existente.

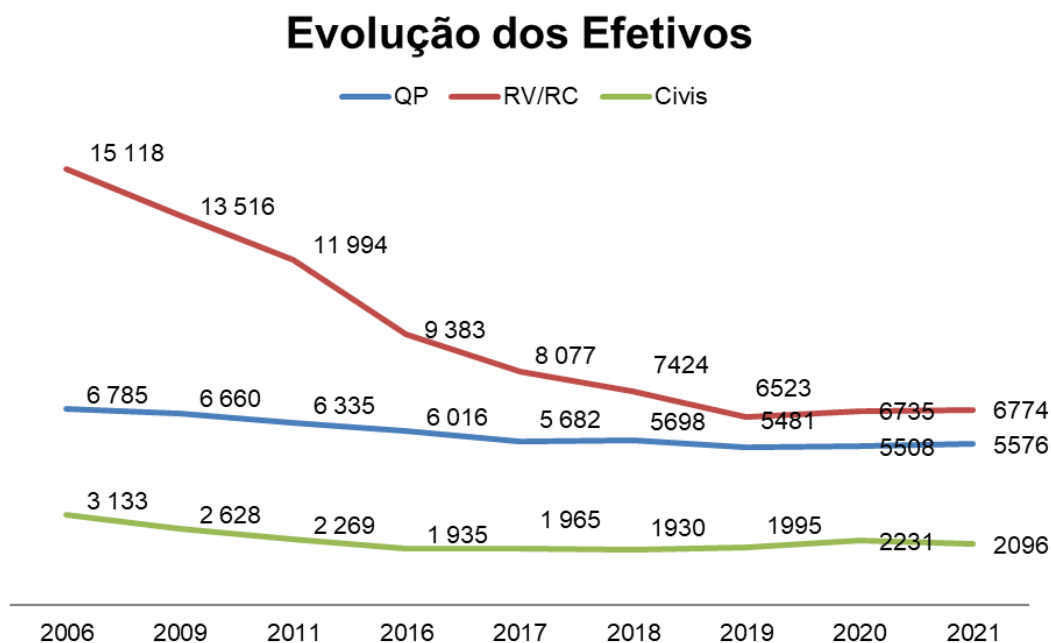


Figura 7 – Evolução dos efetivos

2. Recursos materiais

O leque de recursos materiais afetos ao Exército é muito vasto, pelo que se privilegia a apresentação dos principais sistemas de armas afetos à componente operacional, assim como os novos equipamentos que se encontram a entrar ao serviço:



CC Leopard A6



VC Engenharia M728



Obus AP M109 A5



VBR PANDUR II IFV



VBR PANDUR II AMB



VBR PANDUR II ICV



Pronto Socorro M88 A1



HMMV 4X4



Panhard M11 4X4



URO VAMTAC ST5



UAV RAVEN

Armamento
SCAR-L Ligeiro



Armamento
SCAR-H



Ligeiro

FN Minimi 7.62/5.56 Mk3



SCS

Quanto aos materiais e equipamentos de duplo uso⁵ no Exército, destacam-se os seguintes:

- *Shelter* do Bloco Operatório, que pode ser empregue em situações de calamidade em apoio à população.



- Família de Viaturas Táticas (FVT), - meios de Apoio Militar de Emergência



- Sistema de Comunicações do SCS - *C4I / Battlefield Management System*



⁵ Entende-se por duplo uso as capacidades e competências para desempenhar ações militares e não militares do Estado, tendo a RCM n.º 26/2013, de 11 de abril, definido para o Exército, a este nível, o apoio militar de emergência.

- *First Defender RMX*, que visa identificar agentes químicos industriais de guerra e explosivos, e o SAM 940, que é um identificador de Isótopos radiativos, com capacidade de deteção de radiações Alfa, Beta, Gama e Neutrões.



- Material do Laboratório de Bromatologia e Defesa Biológica, que é utilizado no âmbito da microbiologia alimentar e investigação de surtos de toxinfecção alimentar no Exército, e que tem capacidade para identificar agentes Biológicos.



- Pontes militares



TREADWAY



BAILEY



MABEY

- Equipamentos de terraplanagens, abertura de aceiros, corta-fogos e beneficiação de itinerários, utilizados nas frentes de trabalho e protocolos no âmbito do plano “FAUNOS”.



- Equipamentos de serviços de campanha, tais como padarias, lavandarias, banhos, tendas insufláveis empregues como alojamentos, entre outras, utilizado no apoio às populações e eventos desportivos.



Releva-se que o Exército, enquanto entidade gestora de um vasto património cuja dispersão geográfica constitui um fator que dificulta as medidas de preservação e de manutenção dos materiais e equipamentos, procura potenciar a adoção de unidades de apoio centralizadas, de modo a permitir dar cumprimento às diretrizes da Tutela quanto à contenção de despesa, orientando a gestão dos recursos materiais para a racionalização de meios e para a eficiência na afetação de recursos públicos, assente no modelo de partilha de atividades comuns e, por outro lado, numa plataforma de funcionamento em rede, que abrange especialmente as atividades de natureza administrativa e logística.

3. Recursos financeiros

O planeamento dos recursos financeiros foi efetuado tendo em consideração os normativos legais aplicáveis, os documentos estruturantes da Defesa Nacional, as normas emanadas pelo Ministério das Finanças e as determinações do Chefe do Estado-Maior do Exército.

a. Planeamento dos recursos financeiros por Objetivo Estratégico

Em linha com a estratégia do Exército, nomeadamente com os Objetivos definidos na DEE 19/21, foi estabelecido um valor de referência (calculado com base na execução financeira do ano 2019, no orçamento atribuído ao Exército em 2020, nas previsões económicas e alterações previstas para 2021, e ainda no valor orçamental de referência previsto na Reforma “Defesa 2020”) sendo esse montante considerado como o mínimo essencial a financiar para o cumprimento da estratégia definida.

Em acréscimo, foram apresentadas as necessidades financeiras identificadas pelas diversas Entidades de Planeamento como consideradas necessárias ao integral cumprimento da estratégia, as quais foram planeadas com a designação de “Não Financiado”.

De uma forma global, retirando ao planeamento o valor de 419.858.244 € respeitante às despesas com pessoal, cuja maior quota são as remunerações certas e permanentes, os recursos financeiros alocados à concretização da estratégia do Exército são apresentados na Figura 8.

EXÉRCITO			
Descrição Objetivo	Financiado	Não Financiado	Total Geral
1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes*	93 744 808 €	11 072 323 €	104 817 131 €
2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	819 670 €	559 078 €	1 378 748 €
3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	206 625 €	479 222 €	685 847 €
4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	400 156 €	211 150 €	611 306 €
5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	1 669 369 €	1 382 961 €	3 052 330 €
Sustentação de base	57 086 364 €	12 010 110 €	69 096 474 €
Total Geral Exército	153 926 992 €	25 714 844 €	179 641 836 €

Figura 8 – Recursos financeiros alocados à concretização da estratégia, excluindo as despesas com pessoal

Assim, excluindo as despesas com pessoal, o Exército necessita de cerca de 154.000.000 € para cumprir a sua missão, em níveis aceitáveis.

O plano dos recursos financeiros associados aos diversos objetivos e Entidades de Planeamento é apresentado nos seguintes Anexos:

- (1) A – PA21: Financiados e Não Financiados/Objetivo Estratégico (sem despesas com pessoal);
- (2) B – PA21: Objetivos Estratégicos por Entidades de Planeamento;
- (3) C – PA21: Entidades de Planeamento por Objetivos Estratégicos.

Analisando as necessidades do Exército sob ponto de vista do peso da Vida Corrente e Funcionamento Normal (VCFN) na sua atividade, e tomando em linha de conta apenas as Receitas Gerais do Orçamento do Estado, podemos verificar que os custos de estrutura, espelhados nessa tipologia de despesas, representam 46% do total (Figura 9), sendo que, dos 37 M€ planeados para suportar esta tipologia de custos, 8.671.526 € (24%) são respeitantes a Encargos das Instalações.

EXÉRCITO - 2021			
Entidade Planeamento	Total Planeado	VCFN	%
CmdEx	9 335 000 €	6 818 567 €	73%
CmdPess	6 500 000 €	4 278 133 €	66%
CmdLog	52 247 197 €	15 242 197 €	29%
CFT	10 140 000 €	9 059 356 €	89%
Dfin	1 391 000 €	1 379 000 €	99%
Total Geral Exército	79 613 197 €	36 777 253 €	46%

Figura 9 – Peso de VCFN nas receitas gerais do orçamento do Estado

Numa análise por agregados de despesa, podemos constatar o esforço realizado no sentido da convergência dos rácios de despesa com os definidos no documento enquadrador do processo de reestruturação da Defesa Nacional e das Forças Armadas, designado por Reforma “Defesa 2020”, que preconiza uma execução de 60% para despesas com pessoal, 25% para operação e manutenção e 15% para investimento.(Figura 10)

EXÉRCITO - 2021						
Agregado de Despesa	Financiado		Não Financiado		Total Geral	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoal	419 858 244 €	73%	1 452 743 €	6%	421 310 987 €	70%
Operação e Manutenção	96 859 638 €	17%	20 365 521 €	79%	117 225 159 €	20%
Investimento	57 067 354 €	10%	3 896 580 €	15%	60 963 934 €	10%
Total Geral Exército	573 785 236 €	100%	25 714 844 €	100%	599 500 080 €	100%

Figura 10 – Planeamento por agregado de despesa

Não obstante o esforço verificado, a tendência tem sido conseguida essencialmente à custa da redução das despesas com pessoal resultante do decréscimo dos efetivos e não de reforço orçamental que permita a convergência para o equilíbrio.

Assim, numa breve análise, considerando que as despesas com pessoal são o valor necessário e correspondem aos 60% preconizado no rácio, constata-se a existência de um défice de cerca de 126 M€ nos agregado de Operação e Manutenção e Investimento conforme a Figura 11.

EXÉRCITO - 2021					
Agregado de Despesa	Financiado		Rácios Defesa 2020		Diferença Valor
	Valor	%	Valor	%	
Pessoal	419 858 244 €	73%	419 858 244 €	60%	0 €
Operação e Manutenção	96 859 638 €	17%	174 940 935 €	25%	-78 081 297 €
Investimento	57 067 354 €	10%	104 964 561 €	15%	-47 897 207 €
Total Geral Exército	573 785 236 €	100%	699 763 740 €	100%	-125 978 504 €

Figura 11 – Planeamento por agregado de despesa financiado vs Defesa 2020

b. Planeamento dos recursos financeiros por Objetivo Operacional

O planeamento das Atividades conducentes à concretização da Missão do Exército, considerando os Objetivos Operacionais onde se inserem, é sintetizado na Figura 12.

Descrição Objetivo Operacional	Financiamento		Total Geral
	Financiado	Não Financiado	
1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	1 648 167 €	309 094 €	1 957 261 €
1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	950 375 €	240 800 €	1 191 175 €
1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.	419 292 454 €	454 735 €	419 747 189 €
1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais	78 071 854 €	6 797 600 €	84 869 454 €
1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	13 525 452 €	3 270 094 €	16 795 546 €
1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros	114 750 €	0 €	114 750 €
2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate	771 267 €	426 438 €	1 197 705 €
2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado	29 803 €	127 640 €	157 443 €
2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões (*)	0 €	0 €	0 €
2.4 MODERNIZAR processos logísticos	18 600 €	5 000 €	23 600 €
3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	28 128 €	139 222 €	167 350 €
3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional	47 920 €	340 000 €	387 920 €
3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo	130 577 €	0 €	130 577 €
4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	285 748 €	17 000 €	302 748 €
4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	112 108 €	193 950 €	306 058 €
4.3 INCREMENTAR a demonstração da eficiência operacional	2 300 €	200 €	2 500 €
5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	4 607 €	0 €	4 607 €
5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	1 202 500 €	1 174 530 €	2 377 030 €
5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno	205 000 €	20 000 €	225 000 €
5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	257 262 €	188 431 €	445 693 €
Sustentação de base	57 086 364 €	12 010 110 €	69 096 474 €
Total Geral	573 785 236 €	25 714 844 €	599 500 080 €

Observação: (*) No âmbito do planeamento existem despesas que são planeadas de forma centralizada, em virtude das competências legais para o efeito (Por exemplo: Despesas com pessoal, combustíveis e lubrificantes e alimentação).

Figura 12 – Planeamento por OO

A discriminação por Entidade de Planeamento dos recursos financeiros associados às diversas atividades é apresentada nos Anexos seguintes:

- (1) D – PA21: Objetivos Operacionais por Entidades de Planeamento;
- (2) E – PA21: Financiado e Não Financiado por Objetivo Operacional.

c. Planeamento dos recursos financeiros - Ações e Elementos de Ação

O planeamento das **Ações** e **Elementos de Ação** foi conduzido por cada UEO, dando lugar aos recursos financeiros associados às Atividades e Objetivos que consubstanciam o PA21, sendo retratado nos Anexos A a L.

4. Publicidade Institucional

A Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto, define as regras e os deveres de transparência quanto à realização de campanhas de publicidade institucional do Estado (n.º 2 do art.º 7.º). Neste âmbito, o Exército prevê efetuar as campanhas indicadas na Figura 13.

Entidade	Objetivo da Campanha
Academia Militar	Divulgação do concurso de candidatura à Academia Militar e afixação de <i>outdoors</i> .
Comando do Pessoal	Implementar duas campanhas publicitárias de comunicação externa, no âmbito do recrutamento, para divulgação do Serviço Militar em Regime de Voluntariado e Regime de Contrato (RV/RC) em Televisão, Rádio, Cinema e órgãos de comunicação social digitais. Reforçar a mensagem transmitida pelo Recrutamento do Exército nas Redes Sociais através da criação de diversas campanhas pagas no <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i> .

Figura 13 – Publicidade institucional



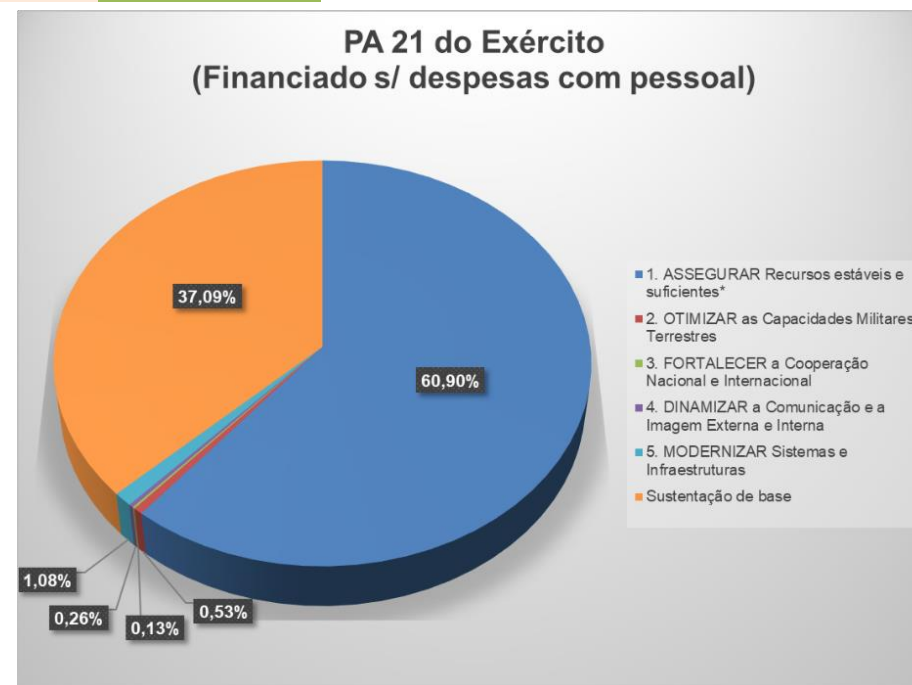
ANEXOS

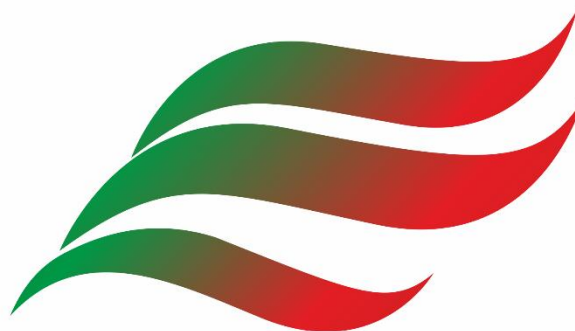


Anexo A – PA21: Financiados e Não Financiados/Objetivo Estratégico (s/ despesas com pessoal)

EXÉRCITO			
Descrição Objetivo	Financiado	Não Financiado	Total Geral
1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes*	93 744 808 €	11 072 323 €	104 817 131 €
2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	819 670 €	559 078 €	1 378 748 €
3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	206 625 €	479 222 €	685 847 €
4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	400 156 €	211 150 €	611 306 €
5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	1 669 369 €	1 382 961 €	3 052 330 €
Sustentação de base	57 086 364 €	12 010 110 €	69 096 474 €
Total Geral Exército	153 926 992 €	25 714 844 €	179 641 836 €

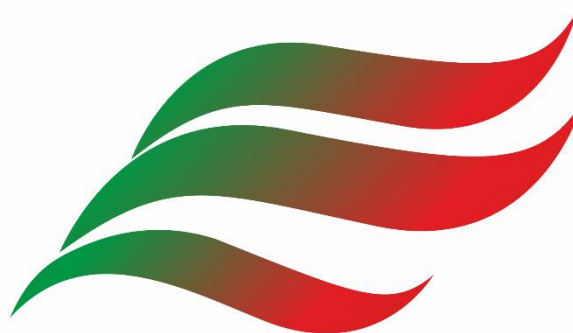
Nota: O montante planeado como financiado para despesas com pessoal ascende a 419.858.244€.





Anexo B – PA21: Objetivos Estratégicos por Entidades de Planeamento

Entidade de Planeamento	Descrição Objetivo	Financiado							Não Financiado				Total Geral
		OMDN	DCCR	LPM - RG	LIM	CAP. 50	OUTRAS	Total	OMDN	DCCR	FND	Total	
CmdEx	1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	630 661 €	1 206 020 €	0 €	0 €	0 €	60 000 €	1 896 681 €	16 100 €	0 €	0 €	16 100 €	1 912 781 €
	2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	41 190 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 190 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 190 €
	3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	29 750 €	25 400 €	0 €	0 €	0 €	60 000 €	115 150 €	0 €	0 €	0 €	0 €	115 150 €
	4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	102 978 €	110 400 €	0 €	0 €	0 €	0 €	213 378 €	0 €	0 €	0 €	0 €	213 378 €
	5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	265 961 €	104 073 €	0 €	0 €	0 €	0 €	370 034 €	96 849 €	74 032 €	0 €	170 881 €	540 915 €
	Sustentação de base	2 714 460 €	4 104 107 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6 818 567 €	80 000 €	71 569 €	0 €	151 569 €	6 970 136 €
CmdEx Total		3 785 000 €	5 550 000 €	0 €	0 €	0 €	120 000 €	9 455 000 €	192 949 €	145 601 €	0 €	338 550 €	9 793 550 €
CmdPess	1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	1 671 784 €	317 628 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 989 412 €	650 040 €	5 294 €	0 €	655 334 €	2 644 746 €
	2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	55 250 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	55 250 €	0 €	0 €	0 €	0 €	55 250 €
	4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	86 430 €	23 080 €	0 €	0 €	0 €	0 €	109 510 €	0 €	0 €	0 €	0 €	109 510 €
	5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	54 013 €	13 682 €	0 €	0 €	0 €	0 €	67 695 €	3 750 €	13 500 €	0 €	17 250 €	84 945 €
	Sustentação de base	2 932 523 €	1 345 610 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	4 288 133 €	1 302 565 €	9 400 €	0 €	1 311 965 €	5 600 098 €
CmdPess Total		4 800 000 €	1 700 000 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	6 510 000 €	1 956 355 €	28 194 €	0 €	1 984 549 €	8 494 549 €
CmdLog	1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	34 660 000 €	1 145 000 €	41 297 993 €	7 100 000 €	6 369 554 €	0 €	90 572 547 €	8 780 000 €	0 €	0 €	8 780 000 €	99 352 547 €
	2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	1 200 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 200 000 €	1 174 530 €	0 €	0 €	1 174 530 €	2 374 530 €
	Sustentação de base	4 460 777 €	11 757 143 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 217 920 €	4 034 355 €	0 €	577 538 €	4 611 893 €	20 829 813 €
CmdLog Total		40 320 777 €	12 902 143 €	41 297 993 €	7 100 000 €	6 369 554 €	0 €	107 990 467 €	13 988 885 €	0 €	577 538 €	14 566 423 €	122 556 890 €
DFin	1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	418 953 369 €	0 €	32 007 €	0 €	0 €	0 €	418 985 376 €	0 €	0 €	0 €	0 €	418 985 376 €
	2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	Sustentação de base	16 315 785 €	4 141 603 €	0 €	0 €	0 €	0 €	20 457 388 €	1 117 075 €	0 €	251 032 €	1 368 107 €	21 825 495 €
DFin Total		435 269 154 €	4 141 603 €	32 007 €	0 €	0 €	0 €	439 442 764 €	1 117 075 €	0 €	251 032 €	1 368 107 €	440 810 871 €
CFT	1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	106 171 €	52 865 €	0 €	0 €	0 €	0 €	159 036 €	1 612 889 €	8 000 €	0 €	1 620 889 €	1 779 925 €
	2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	753 767 €	24 713 €	0 €	0 €	0 €	0 €	778 480 €	559 078 €	0 €	0 €	559 078 €	1 337 558 €
	3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	18 350 €	17 875 €	0 €	0 €	0 €	0 €	36 225 €	479 222 €	0 €	0 €	479 222 €	515 447 €
	4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	44 698 €	32 570 €	0 €	0 €	0 €	0 €	77 268 €	211 150 €	0 €	0 €	211 150 €	288 418 €
	5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	15 135 €	14 500 €	0 €	0 €	0 €	2 005 €	31 640 €	20 300 €	0 €	0 €	20 300 €	51 940 €
	Sustentação de base	6 701 879 €	2 357 477 €	0 €	0 €	0 €	245 000 €	9 304 356 €	4 161 576 €	405 000 €	0 €	4 566 576 €	13 870 932 €
CmdFT Total		7 640 000 €	2 500 000 €	0 €	0 €	0 €	247 005 €	10 387 005 €	7 044 215 €	413 000 €	0 €	7 457 215 €	17 844 220 €
Total Geral		491 814 931 €	26 793 746 €	41 330 000 €	7 100 000 €	6 369 554 €	377 005 €	573 785 236 €	24 299 479 €	586 795 €	828 570 €	25 714 844 €	599 500 080 €



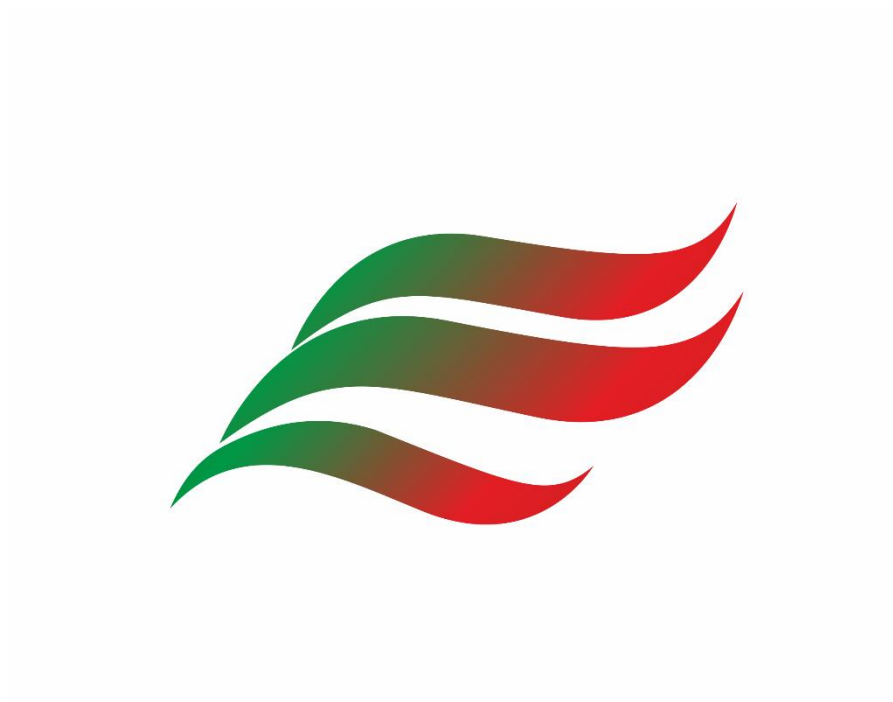
Anexo C – PA21: Entidade de Planeamento por Objetivos Estratégicos

Descrição Objetivo	Financiado								Não Financiado				Total Geral
	Entidade	OMDN	DCCR	LPM - RG	LIM	CAP. 50	OUTRAS	Total	OMDN	DCCR	FND	Total	
1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	CmdEx	630 661 €	1 206 020 €	0 €	0 €	0 €	60 000 €	1 896 681 €	16 100 €	0 €	0 €	16 100 €	1 912 781 €
	CmdPess	1 671 784 €	317 628 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 989 412 €	650 040 €	5 294 €	0 €	655 334 €	2 644 746 €
	CmdLog	34 660 000 €	1 145 000 €	41 297 993 €	7 100 000 €	6 369 554 €	0 €	90 572 547 €	8 780 000 €	0 €	0 €	8 780 000 €	99 352 547 €
	DFin	418 953 369 €	0 €	32 007 €	0 €	0 €	0 €	418 985 376 €	0 €	0 €	0 €	0 €	418 985 376 €
	CFT	106 171 €	52 865 €	0 €	0 €	0 €	0 €	159 036 €	1 612 889 €	8 000 €	0 €	1 620 889 €	1 779 925 €
1. Total		456 021 985 €	2 721 513 €	41 330 000 €	7 100 000 €	6 369 554 €	60 000 €	513 603 052 €	11 059 029 €	13 294 €	0 €	11 072 323 €	524 675 375 €
2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	CmdEx	41 190 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 190 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 190 €
	CmdPess	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CmdLog	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	DFin	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CFT	753 767 €	24 713 €	0 €	0 €	0 €	0 €	778 480 €	559 078 €	0 €	0 €	559 078 €	1 337 558 €
2. Total		794 957 €	24 713 €	0 €	0 €	0 €	0 €	819 670 €	559 078 €	0 €	0 €	559 078 €	1 378 748 €
3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	CmdEx	29 750 €	25 400 €	0 €	0 €	0 €	60 000 €	115 150 €	0 €	0 €	0 €	0 €	115 150 €
	CmdPess	55 250 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	55 250 €	0 €	0 €	0 €	0 €	55 250 €
	CmdLog	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	DFin	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CFT	18 350 €	17 875 €	0 €	0 €	0 €	0 €	36 225 €	479 222 €	0 €	0 €	479 222 €	515 447 €
3. Total		103 350 €	43 275 €	0 €	0 €	0 €	60 000 €	206 625 €	479 222 €	0 €	0 €	479 222 €	685 847 €
4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	CmdEx	102 978 €	110 400 €	0 €	0 €	0 €	0 €	213 378 €	0 €	0 €	0 €	0 €	213 378 €
	CmdPess	86 430 €	23 080 €	0 €	0 €	0 €	0 €	109 510 €	0 €	0 €	0 €	0 €	109 510 €
	CmdLog	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	DFin	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CFT	44 698 €	32 570 €	0 €	0 €	0 €	0 €	77 268 €	211 150 €	0 €	0 €	211 150 €	288 418 €
4. Total		234 106 €	166 050 €	0 €	0 €	0 €	0 €	400 156 €	211 150 €	0 €	0 €	211 150 €	611 306 €
5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	CmdEx	265 961 €	104 073 €	0 €	0 €	0 €	0 €	370 034 €	96 849 €	74 032 €	0 €	170 881 €	540 915 €
	CmdPess	54 013 €	13 682 €	0 €	0 €	0 €	0 €	67 695 €	3 750 €	13 500 €	0 €	17 250 €	84 945 €
	CmdLog	1 200 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 200 000 €	1 174 530 €	0 €	0 €	1 174 530 €	2 374 530 €
	DFin	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CFT	15 135 €	14 500 €	0 €	0 €	0 €	2 005 €	31 640 €	20 300 €	0 €	0 €	20 300 €	51 940 €
5. Total		1 535 109 €	132 255 €	0 €	0 €	0 €	2 005 €	1 669 369 €	1 295 429 €	87 532 €	0 €	1 382 961 €	3 052 330 €
Sustentação de base	CmdEx	2 714 460 €	4 104 107 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6 818 567 €	80 000 €	71 569 €	0 €	151 569 €	6 970 136 €
	CmdPess	2 932 523 €	1 345 610 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	4 288 133 €	1 302 565 €	9 400 €	0 €	1 311 965 €	5 600 098 €
	CmdLog	4 460 777 €	11 757 143 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 217 920 €	4 034 355 €	0 €	577 538 €	4 611 893 €	20 829 813 €
	DFin	16 315 785 €	4 141 603 €	0 €	0 €	0 €	0 €	20 457 388 €	1 117 075 €	0 €	251 032 €	1 368 107 €	21 825 495 €
	CFT	6 701 879 €	2 357 477 €	0 €	0 €	0 €	245 000 €	9 304 356 €	4 161 576 €	405 000 €	0 €	4 566 576 €	13 870 932 €
Total		33 125 424 €	23 705 940 €	0 €	0 €	0 €	255 000 €	57 086 364 €	10 695 571 €	485 969 €	828 570 €	12 010 110 €	69 096 474 €
Total Geral		491 814 931 €	26 793 746 €	41 330 000 €	7 100 000 €	6 369 554 €	377 005 €	573 785 236 €	24 299 479 €	586 795 €	828 570 €	25 714 844 €	599 500 080 €



Anexo D – PA21: Objetivos Operacionais por Entidades de Planeamento

Entidade Planeamento	Objetivo Operacional	Financiado						Financiado Total
		OMDN	DCCR	LPM - RG	LIM	CAP. 50	OUTROS	
CmdEx	1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	324 014 €	603 735 €	0 €	0 €	0 €	60 000 €	987 749 €
	1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.	11 930 €	12 900 €	0 €	0 €	0 €	0 €	24 830 €
	1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais		50 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	50 300 €
	1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	294 717 €	539 085 €	0 €	0 €	0 €	0 €	833 802 €
	1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate	41 190 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 190 €
	2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	2.4 MODERNIZAR processos logísticos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	9 803 €	5 900 €	0 €	0 €	0 €	0 €	15 703 €
	3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional	6 670 €	18 050 €	0 €	0 €	0 €	0 €	24 720 €
	3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo	13 277 €	1 450 €	0 €	0 €	0 €	60 000 €	74 727 €
	4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	97 009 €	40 200 €	0 €	0 €	0 €	0 €	137 209 €
	4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	5 969 €	70 200 €	0 €	0 €	0 €	0 €	76 169 €
	4.3 INCREMENTAR a demonstração da eficiência operacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	3 107 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 107 €
	5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	2 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 500 €
	5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno	185 000 €	20 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	205 000 €
	5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	75 354 €	84 073 €	0 €	0 €	0 €	0 €	159 427 €
	Sustentação de base	2 714 460 €	4 104 107 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6 818 567 €
	CmdEx Total	3 785 000 €	5 550 000 €	0 €	0 €	0 €	120 000 €	9 455 000 €
CmdPess	1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	574 879 €	43 678 €	0 €	0 €	0 €	0 €	618 557 €
	1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	677 020 €	265 650 €	0 €	0 €	0 €	0 €	942 670 €
	1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.	305 135 €	8 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	313 435 €
	1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros	114 750 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	114 750 €
	2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	2.4 MODERNIZAR processos logísticos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo	55 250 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	55 250 €
	4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	66 930 €	23 080 €	0 €	0 €	0 €	0 €	90 010 €
	4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	19 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	19 500 €
	5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno	54 013 €	13 682 €	0 €	0 €	0 €	0 €	67 695 €
	5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	Sustentação de base	2 932 523 €	1 345 610 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	4 288 133 €
	CmdPess Total	4 800 000 €	1 700 000 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	6 510 000 €
CmdLog	1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais	29 160 000 €	1 120 000 €	41 297 993 €		6 369 554 €	0 €	77 947 547 €
	1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	5 500 000 €	25 000 €	0 €	7 100 000 €	0 €	0 €	12 625 000 €
	1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	2.4 MODERNIZAR processos logísticos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	1 200 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 200 000 €
	5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	Sustentação de base	4 460 777 €	11 575 143 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 217 920 €
	CmdLog Total	40 320 777 €	12 902 143 €	41 297 993 €	7 100 000 €	6 369 554 €	0 €	107 990 467 €
DFin	1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	12 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12 000 €
	1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.	418 941 369 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	418 941 369 €
	1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais	0 €	0 €	32 007 €	0 €	0 €	0 €	32 007 €
	1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	2.4 MODERNIZAR processos logísticos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	Sustentação de base	16 315 785 €	4 141 603 €	0 €	0 €	0 €	0 €	20 457 388 €
	DFin Total	436 269 154 €	4 141 603 €	32 007 €	0 €	0 €	0 €	439 442 764 €
CFT	1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	23 651 €	6 210 €	0 €	0 €	0 €	0 €	29 861 €
	1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	3 700 €	4 005 €	0 €	0 €	0 €	0 €	7 705 €
	1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.	11 870 €	950 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12 820 €
	1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais	26 000 €	16 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	42 000 €
	1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	40 950 €	25 700 €	0 €	0 €	0 €	0 €	66 650 €
	1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate	718 777 €	11 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	730 077 €
	2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado	24 290 €	5 513 €	0 €	0 €	0 €	0 €	29 803 €
	2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	2.4 MODERNIZAR processos logísticos	10 700 €	7 900 €	0 €	0 €	0 €	0 €	18 600 €
	3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	6 700 €	5 725 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12 425 €
	3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional	11 300 €	11 900 €	0 €	0 €	0 €	0 €	23 200 €
	3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo	350 €	250 €	0 €	0 €	0 €	0 €	600 €
	4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	27 879 €	30 650 €	0 €	0 €	0 €	0 €	58 529 €
	4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	15 269 €	1 170 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 439 €
	4.3 INCREMENTAR a demonstração da eficiência operacional	1 550 €	750 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 300 €
	5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	500 €	1 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 500 €
	5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	14 635 €	13 500 €	0 €	0 €	0 €	2 005 €	30 140 €
	Sustentação de base	6 701 879 €	2 357 477 €	0 €	0 €	0 €	245 000 €	9 304 356 €
	CmdFT Total	7 640 000 €	2 500 000 €	0 €	0 €	0 €	247 005 €	10 387 005 €
	Total Geral	491 814 931 €	26 793 746 €	41 330 000 €	7 100 000 €	6 369 554 €	377 005 €	573 785 236 €



Anexo E – PA21: Financiamento e Não Financiamento por Objetivo Operacional

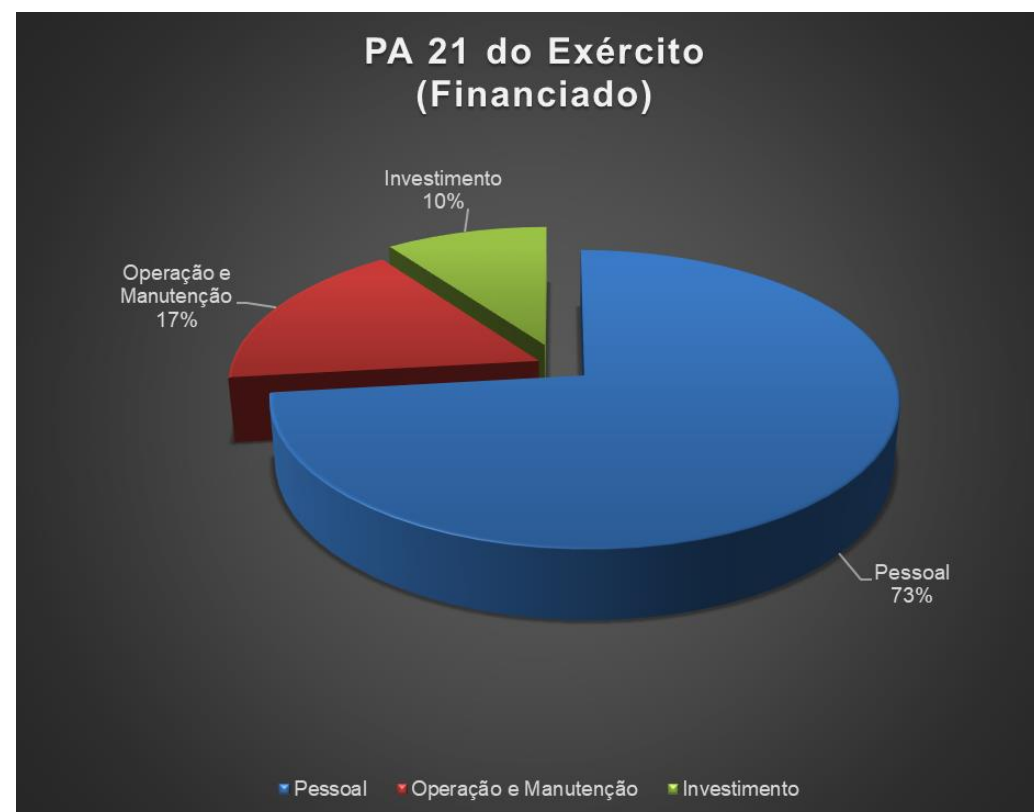
Descrição Objetivo Operacional	Financiamento		Total Geral
	Financiado	Não Financiado	
1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	1 648 167 €	309 094 €	1 957 261 €
1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	950 375 €	240 800 €	1 191 175 €
1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos, designadamente com o aumento do recrutamento feminino.	419 292 454 €	454 735 €	419 747 189 €
1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais	78 071 854 €	6 797 600 €	84 869 454 €
1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	13 525 452 €	3 270 094 €	16 795 546 €
1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros	114 750 €	0 €	114 750 €
2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate	771 267 €	426 438 €	1 197 705 €
2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado	29 803 €	127 640 €	157 443 €
2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões (*)	0 €	0 €	0 €
2.4 MODERNIZAR processos logísticos	18 600 €	5 000 €	23 600 €
3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	28 128 €	139 222 €	167 350 €
3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional	47 920 €	340 000 €	387 920 €
3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo	130 577 €	0 €	130 577 €
4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	285 748 €	17 000 €	302 748 €
4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	112 108 €	193 950 €	306 058 €
4.3 INCREMENTAR a demonstração da eficiência operacional	2 300 €	200 €	2 500 €
5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	4 607 €	0 €	4 607 €
5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	1 202 500 €	1 174 530 €	2 377 030 €
5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno	205 000 €	20 000 €	225 000 €
5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	257 262 €	188 431 €	445 693 €
Sustentação de base	57 086 364 €	12 010 110 €	69 096 474 €
Total Geral	573 785 236 €	25 714 844 €	599 500 080 €

Observação: (*) No âmbito do planeamento existem despesas que são planeadas de forma centralizada, em virtude das competências legais para o efeito (Por exemplo: Despesas com pessoal, combustíveis e lubrificantes e alimentação).



Anexo F – PA21: Por Agregados de Despesa

EXÉRCITO - 2021						
Agregado de Despesa	Financiado		Não Financiado		Total Geral	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoal	419 858 244 €	73%	1 452 743 €	6%	421 310 987 €	70%
Operação e Manutenção	96 859 638 €	17%	20 365 521 €	79%	117 225 159 €	20%
Investimento	57 067 354 €	10%	3 896 580 €	15%	60 963 934 €	10%
Total Geral Exército	573 785 236 €	100%	25 714 844 €	100%	599 500 080 €	100%

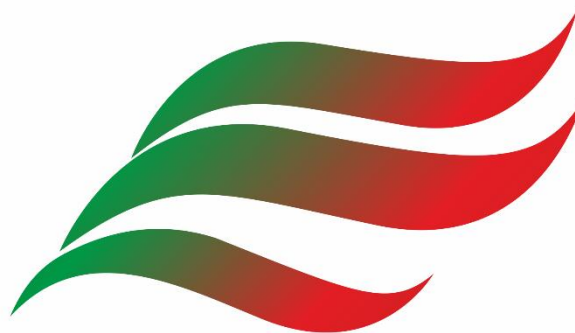




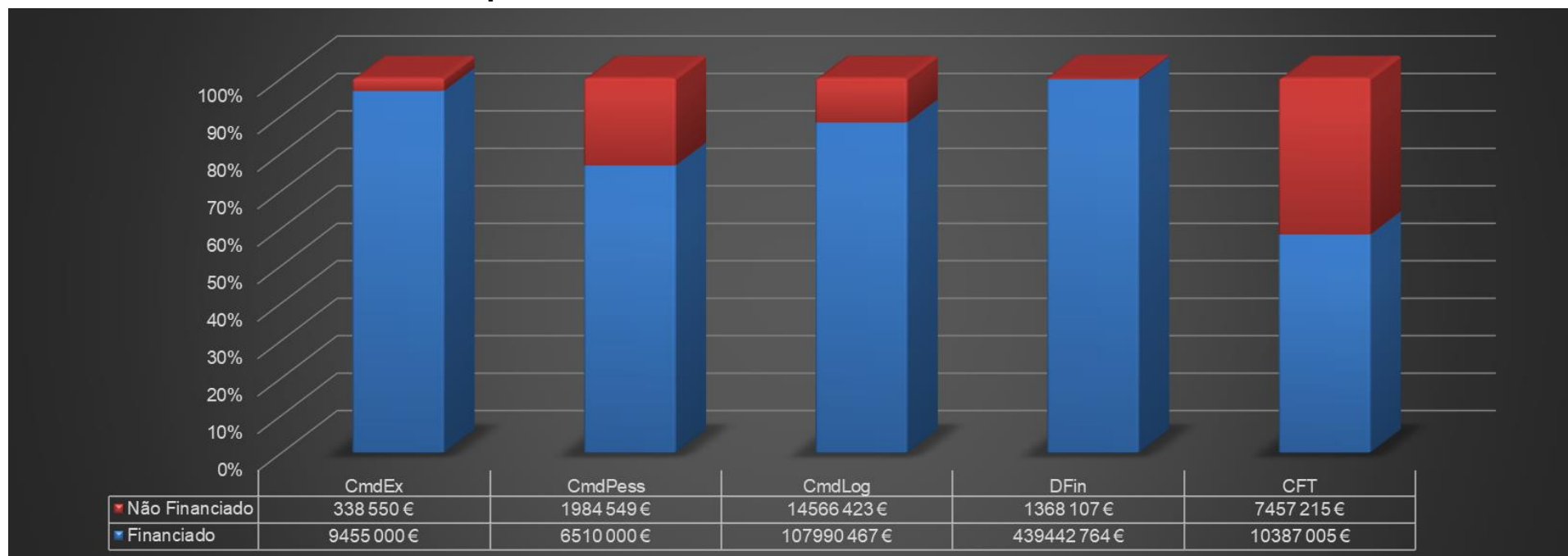
Anexo G – PA21: Por Fonte de Financiamento

EXÉRCITO - 2021			
FONTE FINANCIAMENTO	FINANCIADO	NÃO FINANCIADO	Total Geral
OMDN	491 814 931 €	24 231 448 €	516 046 379 €
DCCR	26 793 746 €	586 795 €	27 380 541 €
LPM - RG	41 330 000 €	0 €	41 330 000 €
LIM	7 100 000 €	0 €	7 100 000 €
CAP. 50	6 369 554 €	0 €	6 369 554 €
FND	0 €	828 570 €	828 570 €
FUNDOS EUROPEUS	377 005 €	68 031 €	445 036 €
Total Geral	573 785 236 €	25 714 844 €	599 500 080 €





Anexo H – PA21: Financiamento por Entidade de Planeamento

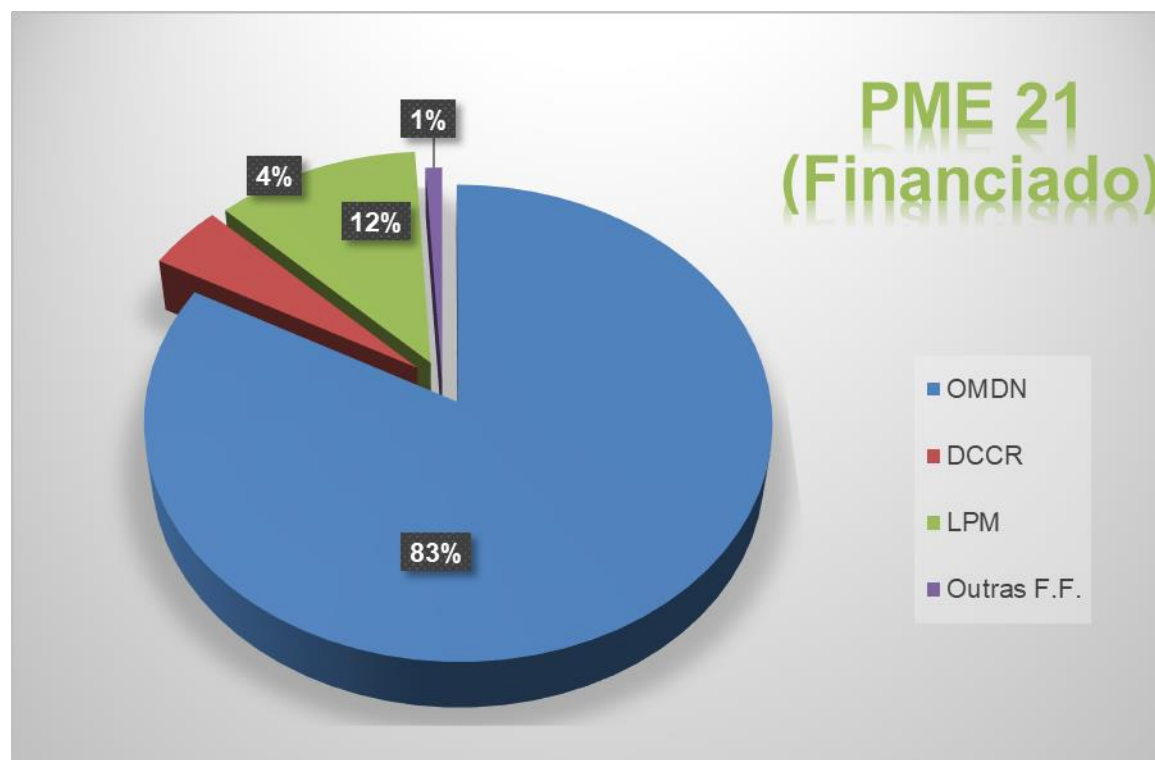


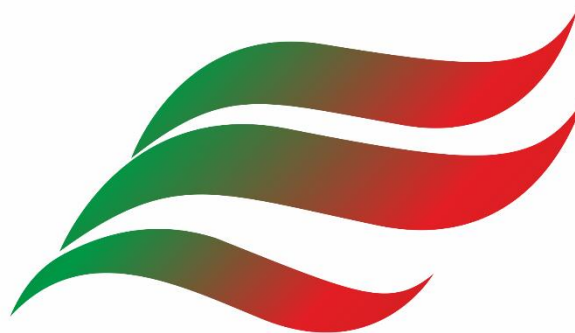
Entidade Planeamento	Financiado								Não Financiado				Total Geral
	OMDN	DCCR	LPM - RG	LPM - DCCR	LIM	CAP.50	OUTROS	Total	OMDN	DCCR	FND	Total	
CmdEx	3 785 000 €	5 550 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	120 000 €	9 455 000 €	192 949 €	145 601 €	0 €	338 550 €	9 793 550 €
CmdPess	4 800 000 €	1 700 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	6 510 000 €	1 956 355 €	28 194 €	0 €	1 984 549 €	8 494 549 €
CmdLog	40 320 777 €	12 902 143 €	41 297 993 €	0 €	7 100 000 €	6 369 554 €	0 €	107 990 467 €	13 988 885 €	0 €	577 538 €	14 566 423 €	122 556 890 €
DFin	435 269 154 €	4 141 603 €	32 007 €	0 €	0 €	0 €	0 €	439 442 764 €	1 117 075 €	0 €	251 032 €	1 368 107 €	440 810 871 €
CFT	7 640 000 €	2 500 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	247 005 €	10 387 005 €	7 044 215 €	413 000 €	0 €	7 457 215 €	17 844 220 €
Total Geral	491 814 931 €	26 793 746 €	41 330 000 €	0 €	7 100 000 €	6 369 554 €	377 005 €	573 785 236 €	24 299 479 €	586 795 €	828 570 €	25 714 844 €	599 500 080 €



Anexo I – PA21: PME por Fonte de Financiamento

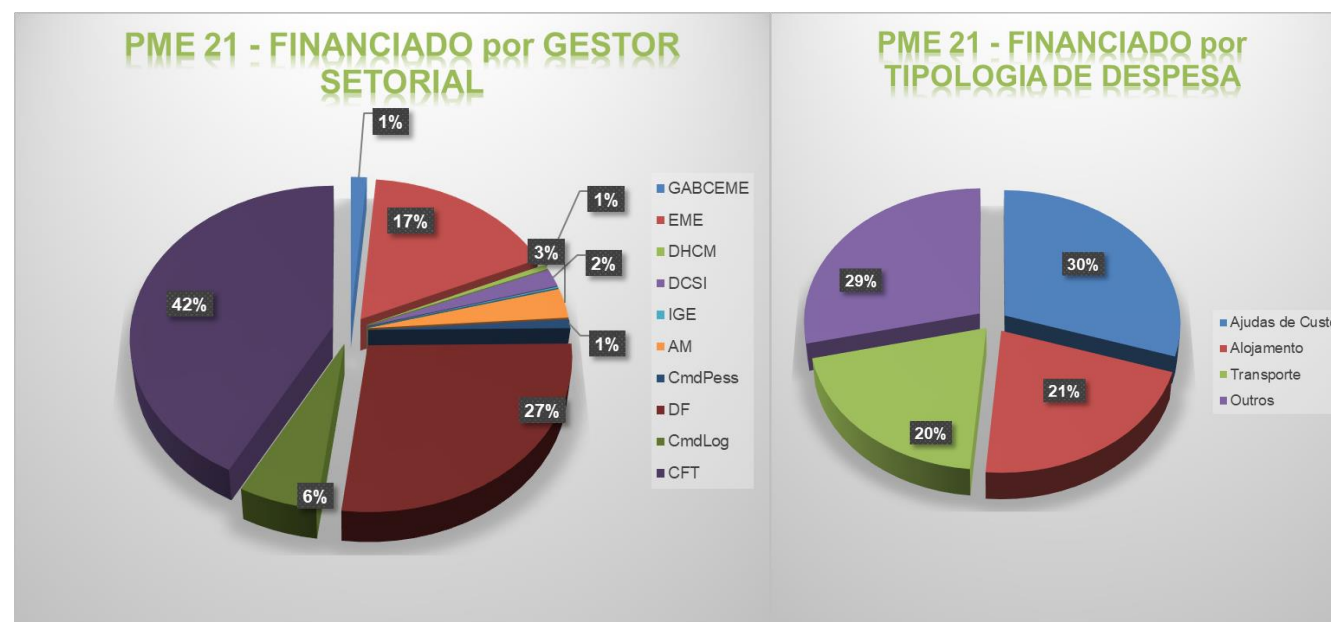
FONTE FINANCIAMENTO	PME21		Total Geral
	FINANCIADO	NÃO FINANCIADO	
OMDN	1 330 742 €	4 568 897 €	5 899 639 €
DCCR	70 528 €	0 €	70 528 €
LPM	186 304 €	0 €	186 304 €
FND	0 €	828 570 €	828 570 €
Outras F.F.	14 999 €	0 €	14 999 €
Total Geral	1 602 573 €	5 397 468 €	7 000 041 €

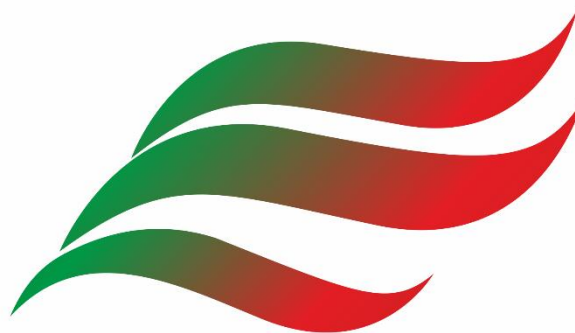




Anexo J – PA21: PME por Gestor Setorial e Tipologia de Despesa

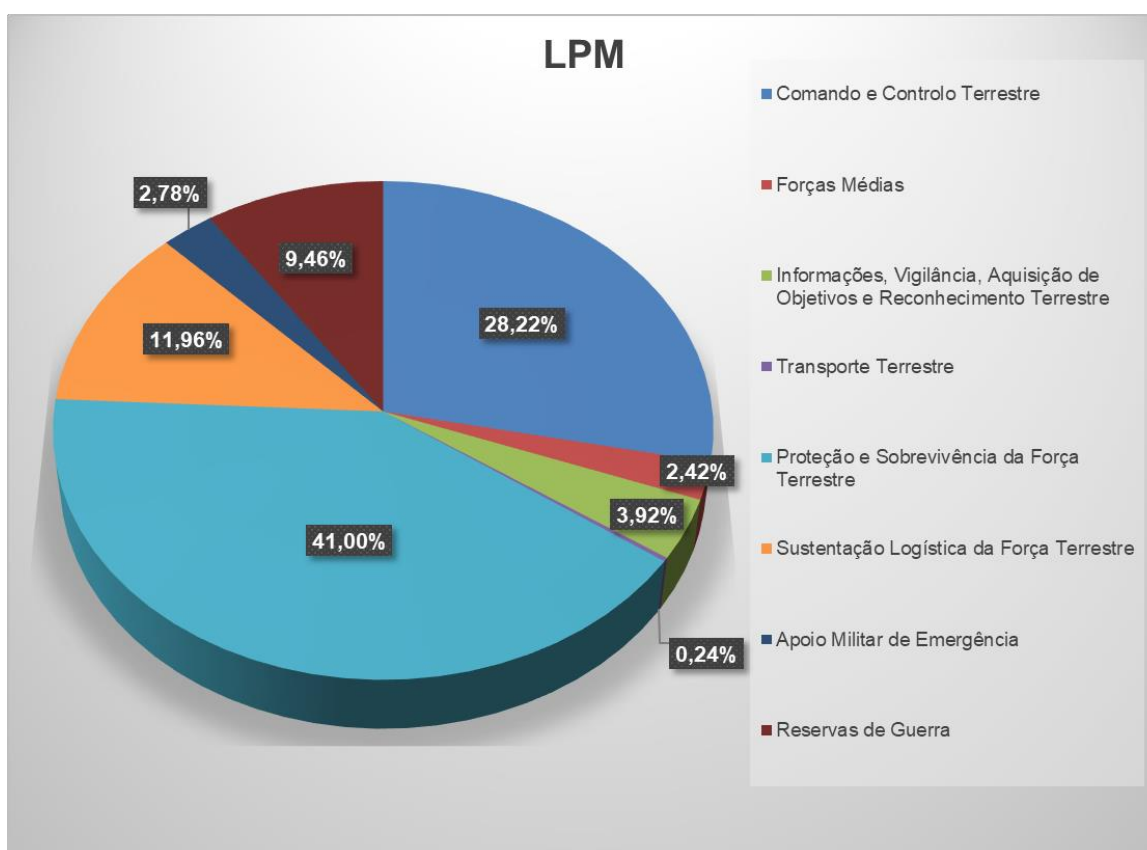
ENTIDADE	FINANCIADO				
	Ajudas de Custo	Alojamento	Transporte	Outros	Total Geral
GABCEME	4 243 €	3 148 €	13 173 €	1 437 €	22 000 €
EME	57 157 €	68 801 €	120 462 €	24 165 €	270 585 €
DHCM	2 657 €	900 €	4 589 €	54 €	8 200 €
DCSI	10 997 €	4 310 €	9 710 €	4 983 €	30 000 €
IGE	500 €	450 €	500 €	550 €	2 000 €
AM	14 536 €	7 914 €	27 426 €	100 €	49 976 €
CmdPess	4 753 €	1 360 €	4 840 €	4 046 €	14 999 €
DF	123 753 €	162 797 €	29 437 €	119 800 €	435 787 €
CmdLog	42 601 €	13 807 €	27 963 €	9 156 €	93 526 €
CFT	218 335 €	80 261 €	82 654 €	294 250 €	675 500 €
Total Geral	479 531 €	343 748 €	320 754 €	458 540 €	1 602 573 €

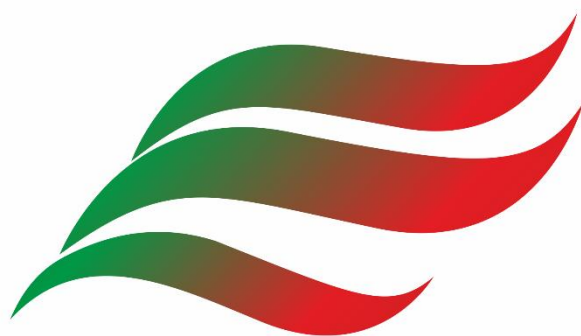




Anexo K – PA21: LPM por projeto

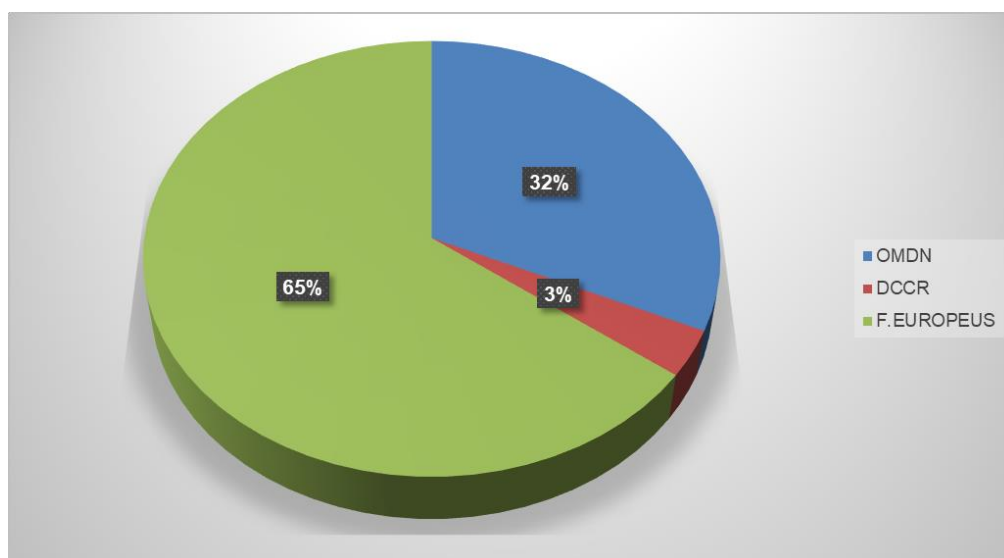
PROJETOS	VALOR
Comando e Controlo Terrestre	11 664 000 €
Forças Médias	1 000 000 €
Informações, Vigilância, Aquisição de Objetivos e Reconhecimento Terrestre	1 619 000 €
Transporte Terrestre	100 000 €
Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre	16 945 000 €
Sustentação Logística da Força Terrestre	4 942 000 €
Apoio Militar de Emergência	1 150 000 €
Reservas de Guerra	3 910 000 €
Total Geral	41 330 000 €





Anexo L – PA21: Fundos e Programas por Financiamento

ENTIDADE	OMDN	DCCR	F.EUROPEUS	Total Geral
Academia Militar - I&D	185 000 €	20 000 €	60 000 €	265 000 €
Escola das Armas			10 000 €	10 000 €
Brigada Mecanizada			245 000 €	245 000 €
Regimento de Artilharia Antiaérea n.º 1			2 005 €	2 005 €
Colégio Militar			60 000 €	60 000 €
Fundos e Programas - Total	185 000 €	20 000 €	377 005 €	582 005 €



ENTIDADE	CAPACIDADE/PROJETO	OMDN	DCCR	F.EUROPEUS	Total Geral
AM - I&D	SIPA - Sistema Integrado de Proteção Alimentar (3)	2 020 €			2 020 €
	DRACO (Descontaminação por aerossol de partículas oxidantes)	11 025 €			11 025 €
	PrinCE (Proteção de infraestruturas e sistemas Contra Explosões)	14 805 €			14 805 €
	DAQUI (Descontaminação Superficial de Agentes Químicos de Guerra U)	8 500 €			8 500 €
	Reconhecimento Facial Multi-Espectral	338 €			338 €
	AMUT - Sistema Avançado de Combate Multiameaças	15 813 €			15 813 €
	FAMIL - Desenvolvimento e Validação de um sistema para avaliação da	6 750 €			6 750 €
	ProFESEX - Sistemas de Proteção de Fachadas Envidraçadas sujeitas	7 950 €			7 950 €
	Resilience Training+ and Leader Development	2 730 €			2 730 €
	SIGeo3D - Simbolização da Informação Geográfica 3D	9 500 €			9 500 €
	MIRA - MALDI-TOF Identificação Rápida de Anthrax	9 525 €			9 525 €
	PlaGIEEI - Plataforma de gestão integrada de energia de edifícios em ins	8 500 €			8 500 €
	Monitorização de dados fisiológicos em ambientes extremos Nucleares E	4 535 €			4 535 €
	ORÁCULO - Sistema de Detecção, Recolha e Análise Espacial e Tempor	200 €			200 €
	Literacia em saúde no Ensino Superior: Bem-estar e estilos de vida saud	2 100 €			2 100 €
	Projetos novos 2021	80 709 €	20 000 €		100 709 €
	ERASMUS +			60 000 €	60 000 €
	AM - I&D Total	185 000 €	20 000 €	60 000 €	265 000 €
CM	ERASMUS +			60 000 €	60 000 €
	CM Total			60 000 €	60 000 €
EA	IFAP			10 000 €	10 000 €
	EA Total			10 000 €	10 000 €
BrigMec	IFAP			245 000 €	245 000 €
	BrigMecTotal			245 000 €	245 000 €
RAAA1	IFAP			2 005 €	2 005 €
	RAA5 Total			2 005 €	2 005 €
	I&D Total	185 000 €	20 000 €	377 005 €	582 005 €



GABINETE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Repartição de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo

Rua do Museu de Artilharia

1149-065 Lisboa

PORTUGAL

Email: info@mailexercito.pt | Telefone Civil: 218 842 330 | Telefone Militar: 423 030

exercito.pt

